



# BMEP

---

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 04|abril 2012



**Gabinete de Estratégia e Estudos**  
Ministério da Economia e do Emprego

## **GPEARI**

**Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação  
e Relações Internacionais**

Ministério das Finanças

## Ficha Técnica

---

**Título:** Boletim Mensal de Economia Portuguesa

**Data:** abril de 2012

Elaborado com informação disponível até ao dia 26 de abril.

### Editores:

#### **Gabinete de Estratégia e Estudos**

Ministério da Economia e do Emprego

Avenida da República, 79, 1.º

1050-243 Lisboa

Telefone: +351 21 7998158

Fax: +351 21 7998154

URL: <http://www.gee.min-economia.pt>

E-Mail: [gee@gee.min-economia.pt](mailto:gee@gee.min-economia.pt)

#### **Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais**

Ministério das Finanças

Av. Infante D. Henrique n.º. 1 – 1.º

1100 – 278 Lisboa

Telefone: +351 21 8823396

Fax: +351 21 8823399

URL: <http://www.gpeari.min-financas.pt>

E-Mail: [bmep@gpeari.min-financas.pt](mailto:bmep@gpeari.min-financas.pt)

**ISSN: 1646-9062**

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

## Procedimento dos Défices Excessivos – 1.ª Notificação de 2012

De acordo com a primeira notificação de 2012, divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística, no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos, a 30 de março, os valores do défice orçamental e da dívida pública das Administrações Públicas, relativos a 2011, cifraram-se em 4,2% e 107,8% do PIB, respetivamente (Quadro 1).

**Quadro 1 - Indicadores Orçamentais (PDE)**

	2008	2009	2010	2011	2012 (p)
Saldo Global	-3,6	-10,2	-9,8	-4,2	-4,5
Saldo Primário	-0,6	-7,2	-7,1	-0,4	-5,1
Dívida Pública	71,6	83,1	93,3	107,8	112,5

Fonte: INE, Notificação do Procedimento de Défices Excessivos de 30 de Março de 2012.

A análise conta das Administrações Públicas (Quadro 2), permite observar o crescente peso da despesa total, em percentagem do PIB, a qual, em simultâneo com a quebra de receita derivada da crise económica e financeira, implicou um aumento muito significativo do défice público, em 2009. Em 2011, e de acordo com a execução do Programa de Ajustamento Económico, iniciou-se o processo de correção do desequilíbrio das contas públicas, tendo o défice sido reduzido para 4,2% do PIB. Para este resultado contribui, por um lado, a redução da despesa total, mas também a transferência das responsabilidades dos fundos de pensões da banca, operação esta que se cifrou em 3,5% do PIB.

**Quadro 2 - Contas das Administrações Públicas**

	2008	2009	2010	2011
<b>Receita Total</b>	41,1	39,6	41,4	44,7
Receita Corrente	40,4	38,8	38,7	40,3
Receita Fiscal	23,8	21,7	22,2	23,5
Receita Contributiva	11,9	12,5	12,2	12,3
Outras receitas correntes	4,7	4,6	4,3	4,4
Receita de Capital	0,7	0,7	2,7	4,4
<b>Despesa Total</b>	44,7	49,7	51,2	48,9
Despesa Corrente	41,7	45,8	45,6	45,2
Despesas com pessoal	12,0	12,7	12,2	11,3
Prestações Sociais que não em espécie	15,1	17,0	17,0	17,4
Juros	3,0	2,8	2,9	3,9
Outras despesas correntes (incluindo prestações sociais em espécie)	11,5	13,2	13,5	12,6
Despesa de Capital	3,1	4,0	5,6	3,7
<b>Saldo Global</b>	-3,6	-10,2	-9,8	-4,2
<b>Saldo Primário</b>	-0,6	-7,3	-7,0	-0,4
<i>Em memória:</i>				
Despesa Total Primária	41,7	46,9	48,4	45,0
Despesa Corrente Primária	38,6	42,9	42,7	41,3

Fonte: INE, Março 2012.

Em 2011, a generalidade dos países europeus encontrava-se em processo de consolidação orçamental, o que se traduziu numa redução do défice público, quer da área do euro, quer da União Europeia (Quadro 3).

No contexto europeu, em 2011, o défice orçamental português situou-se ligeiramente acima da média da área do euro de 4,1% do PIB. De referir que 11, dos 17 países membros, apresentaram valores para o défice superiores a 3% do PIB. Em 2011, 15 países da área do euro melhoraram a sua posição orçamental, considerando a variação do saldo global, sendo Portugal o segundo país, a seguir à Irlanda, com o ajustamento mais expressivo.

Em sentido contrário, a dívida continuou a aumentar, em percentagem do PIB situando-se em 82,5% na União Europeia e em 87,2% do PIB, na área do euro. Atualmente, catorze Estados-membros registam rácios da dívida superiores ao valor de referência (60%): Grécia, Itália, Irlanda, Portugal, Bélgica, França, Reino Unido, Alemanha, Hungria, Áustria, Malta, Chipre, Espanha e Países Baixos.

**Quadro 3: Saldo Orçamental e Dívida Pública na União Europeia**  
(% do PIB)

	Saldo orçamental				Dívida pública			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
União Europeia	-2,4	-6,9	-6,5	-4,5	62,5	74,8	80,0	82,5
Área do Euro	-2,1	-6,4	-6,2	-4,1	70,1	79,9	85,3	87,2
Bélgica	-1,0	-5,6	-3,8	-3,7	89,3	95,8	96,0	98,0
Alemanha	-0,1	-3,2	-4,3	-1,0	66,7	74,4	83,0	81,2
Irlanda	-7,3	-14,0	-31,2	-13,1	44,2	65,1	92,5	108,2
Grécia	-9,8	-15,6	-10,3	-9,1	113,0	129,4	145,0	165,3
Espanha	-4,5	-11,2	-9,3	-8,5	40,2	53,9	61,2	68,5
França	-3,3	-7,5	-7,1	-5,2	68,2	79,2	82,3	85,8
Itália	-2,7	-5,4	-4,6	-3,9	105,7	116,0	118,6	120,1
Chipre	0,9	-6,1	-5,3	-6,3	48,9	58,5	61,5	71,6
Luxemburgo	3,0	-0,8	-0,9	-0,6	13,7	14,8	19,1	18,2
Malta	-4,6	-3,8	-3,7	-2,7	62,3	68,1	69,4	72,0
Países Baixos	0,5	-5,6	-5,1	-4,7	58,5	60,8	62,9	65,2
Áustria	-0,9	-4,1	-4,5	-2,6	63,8	69,5	71,9	72,2
<b>Portugal</b>	<b>-3,6</b>	<b>-10,2</b>	<b>-9,8</b>	<b>-4,2</b>	<b>71,6</b>	<b>83,1</b>	<b>93,3</b>	<b>107,8</b>
Eslovénia	-1,9	-6,1	-6,0	-6,4	21,9	35,3	38,8	47,6
Finlândia	4,3	-2,5	-2,5	-0,5	33,9	43,5	48,4	48,6
Eslováquia	-2,1	-8,0	-7,7	-4,8	27,9	35,6	41,1	43,3
Estónia	-2,9	-2,0	0,2	1,0	4,5	7,2	6,7	6,0
Bulgária	1,7	-4,3	-3,1	-2,1	13,7	14,6	16,3	16,3
República Checa	-2,2	-5,8	-4,8	-3,1	28,7	34,4	38,1	41,2
Dinamarca	3,2	-2,7	-2,5	-1,8	33,4	40,6	42,9	46,5
Letónia	-4,2	-9,8	-8,2	-3,5	19,8	36,7	44,7	42,6
Lituânia	-3,3	-9,4	-7,2	-5,5	15,5	29,4	38,0	38,5
Hungria	-3,7	-4,6	-4,2	4,3	73,0	79,8	81,4	80,6
Polónia	-3,7	-7,4	-7,8	-5,1	47,1	50,9	54,8	56,3
Roménia	-5,7	-9,0	-6,8	-5,2	13,4	23,6	30,5	33,3
Suécia	2,2	-0,7	0,3	0,3	38,8	42,6	39,4	38,4
Reino Unido <sup>(a)</sup>	-7,0	-11,6	-9,5	-8,4	58,7	72,6	80,3	86,8

Fonte: Eurostat, *Euro-indicators*, 23 de abril de 2012.

Nota: <sup>(a)</sup> Os valores para o Reino Unido referem-se ao ano fiscal (1 de abril do ano X a 31 de março do ano X+1).

### Ajustamento de passagem do défice à variação da dívida

O ajustamento *stock-flow* obtém-se através na diferença entre a variação da dívida pública e o défice orçamental, para um dado período de análise.

Em 2011, este ajustamento foi particularmente significativo em Portugal, atingindo o valor de 9,3% do PIB, justificado, principalmente, pela acumulação de depósitos das administrações públicas (6%), dados os montantes não utilizados do programa de financiamento do Programa de Ajustamento Económico. Adicionalmente, regista-se ainda um aumento dos outros ativos financeiros (2,3%) em virtude da transferência parcial dos fundos de pensões da banca, ainda a ser realizada em 2012, numa base de caixa (Quadro 4).

**Quadro 4: Ajustamento Déficit – Dívida em Portugal (% PIB)**

	2008	2009	2010	2011
Ajustamentos <i>Stock-Flow</i>	0,7	-0,2	2,5	9,3
Aquisição líquida de activos financeiros	0,7	0,6	2,8	8,7
Moeda e depósitos	-0,3	-0,3	0,4	6,0
Títulos excluindo acções	-0,5	0,2	-0,3	0,1
Empréstimos	0,4	-0,1	0,7	0,5
Acções e outras participações	1,2	0,6	0,9	-0,2
Outros activos financeiros	0,1	0,3	1,0	2,3
Outros ajustamentos (ajust.+discrep.est.)	0,1	-0,8	-0,2	0,6

Fonte: Eurostat, *Stock-flow adjustments for the Member States*, April 2012.